

PALÁCIO NO ESTORIL O HOTEL INSPIRADOR

PALÁCIO IN ESTORIL: **THE INSPIRING HOTEL**



PAULA BOBONE

PALÁCIO NO ESTORIL
O HOTEL INSPIRADOR

PALÁCIO IN ESTORIL: **THE INSPIRING HOTEL**

Paula Bobone

Título | Title

PALÁCIO NO ESTORIL: O HOTEL INSPIRADOR
PALÁCIO IN ESTORIL: THE INSPIRING HOTEL

Autora | Author

PAULA BOBONE

Tradução | Translation

ISABEL SOARES DA COSTA

Ilustração | Illustration

VASCO D'OREY BOBONE

Fotografia | Photography

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CASCAIS

Edição | Edition

DEPARTAMENTO DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Coordenação | Co-ordination

JOÃO MIGUEL HENRIQUES

Design Gráfico | Graphic Design

JOÃO PEDRO CIPRIANO

Impressão | Printing

SPRINT IMPRESSÃO RÁPIDA, Lda.

Tiragem | Print-run

1000 exemplares | 1000 copies

ISBN

978-972-637-336-0

Depósito Legal | Legal Deposit

533393/24

PALÁCIO NO ESTORIL: O HOTEL INSPIRADOR

E escrever este livro foi um desafio. Gostei de o aceitar.

Aprecio as coisas que me acontecem na vida. Neste caso aprendi muitas histórias que quero transmitir a quem nos visita e a quem vive nesta terra. Há quem saiba mais do que eu, mas o que escrevi li-o em livros ou ouvi-o de pessoas envolvidas neste assunto.

E para quê escrever este livro?

Sempre fui ao Estoril desde pequena e mais tarde, já casada, passeava por ali, tomávamos café, comprávamos as coisas do dia-a-dia ou por vezes íamos a festas divertidas, principalmente no nosso Hotel. Há alguns anos passámos a fazer férias de Verão em Cascais e continuávamos a passear no Estoril.

Faz sentido recordar o ponto de partida da escrita deste livro. Em Setembro de 2023 fui com o meu marido – Vasco d’Orey Bobone, ilustrador desta obra – ao Estoril e depois de tomar café e de comprar o jornal aproveitámos para entrar neste Hotel. A ideia foi apreciar o histórico corredor decorado com dezenas de retratos de reis e de outras figuras de alto patamar que aqui foram fotografadas.

Entretanto o porteiro do Hotel, que foi muito simpático, aproveitou estes minutos para responder às minhas perguntas. Era o José Diogo Vieira, Head Concierge deste Hotel há mais de 60 anos, que começou a desenvolver a sua interessantíssima experiência de várias décadas nas quais ocorreram relevantes momentos históricos.

A experiência de José Diogo é única. É simpático, discreto e humilde. Quando saí comentei com o meu marido que gostei daquele relato que não poderia imaginar. E perguntei: haverá algum livro sobre este tema? Procurei nas bibliotecas e no Arquivo Histórico Municipal e fortaleci o projecto de fazer uma obra sobre este Hotel.

Foi um gosto para mim. E assim concluo com votos de que este trabalho seja interessante para quem o ler.

Não posso deixar de referir como estou grata ao Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras, que me deu esta oportunidade maravilhosa.

PAULA BOBONE

PALÁCIO IN ESTORIL: THE INSPIRING HOTEL

Writing this book was a challenge for me. I liked to accept it.

I appreciate the things that happen in my life. In this case I learned many stories that I wish to pass on to those who visit us and those who live on this country. There are people who know more than myself, but what I wrote I read in books or heard from people involved in this subject.

And what was my purpose in writing this book?

I have always been to Estoril since I was a little child and later, when I was married, I walked with my husband around there, we drank coffee, we bought everyday things or sometimes we went to lively parties, especially at our Hotel. A few years ago we decided to spent our summer holidays in Cascais and continued touring Estoril.

It makes sense to remember the starting point for writing this book. In September 2023 I went with my husband - Vasco d'Orey Bobone, illustrator of this work - to Estoril and after having coffee and buying the daily newspapers we took the opportunity to enter this Hotel. The idea was to appreciate the historic corridor decorated with dozens of portraits of kings and other high-ranking figures whose photos were here.

Meanwhile, the hotel Concierge, who is a very friendly man, took advantage of these minutes to answer my questions. His name is José Diogo Vieira, Head Concierge of this Hotel for over 60 years and he began to tell us his very interesting experience of several decades in which relevant historical moments occurred.

José Diogo's experience is unique. He is friendly, discreet and humble. When I left, I told my husband that I liked that story, which I could not have imagined. And I asked myself if there would be a book on this topic. I searched the libraries and the Municipal Historical Archive and strengthened the project of writing a book on this Hotel.

It was a pleasure for me. I conclude with the hope that this book will be interesting for anyone who reads it.

I cannot help but mention how grateful I am to the Mayor of Cascais, Dr. Carlos Carreiras, who gave me this wonderful opportunity.

PAULA BOBONE



ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO ESTORIL

A história do Hotel Palácio no Estoril tem uma vida única. É muito interessante conhecê-la, mas com o enquadramento da sua origem. Em Portugal há sempre assuntos que não se devem ignorar. Tenho o gosto de aqui registar os temas fundamentais para admirar este pequeno País.

A nossa capital é Lisboa, com o rio Tejo à vista e tudo nos leva para o seu histórico, tão belo e tão próximo. Vou certamente orientar a minha descrição para a costa marítima do Estoril e Cascais, de onde também é visível a magnífica Serra de Sintra, que nos protege dos ventos. Estes locais têm de ser visitados para o enriquecimento da nossa cultura.

Portugal tem a sua origem em 1147, quando um célebre Príncipe se tornou o nosso primeiro Rei Dom Afonso Henriques. Ele conquistou o país aos Mouros que nessa altura aqui estavam instalados desde o ano 711, época em que o Império Romano já cá não prevalecia.

Em tempos anteriores, os Romanos deixaram marcas fundamentais, não só na língua que falamos, mas também no património histórico, cultural e religioso que com gosto nos identificamos. Dom Afonso Henriques e os seus cavaleiros percorreram estas zonas cheias de vestígios pré-históricos. É uma curiosidade para quem nos visita saber que estes podem ser apreciados nos museus e nalgumas zonas ancestrais na costa entre Cascais e Guincho.

A vegetação, as rochas e as praias são maravilhosas. A urbanização que necessariamente aí se instalou é outra história, pois nos tempos mais antigos aí viviam apenas pescadores, camponeses, gente modesta. Deve também mencionar-se que grandes fortalezas costeiras, os Fortes, além de serem belíssimas, contam a nossa capacidade de defesa das invasões de piratas e conquistadores e assim aconteceu ao longo dos séculos. Faz sentido mencionar que em 1580 os espanhóis invadiram o nosso País, também por mar e aqui ficaram a dominar até 1640, data da restauração da nossa independência.

É fundamental conhecer Cascais e o Estoril. Cascais é muito antigo. Mas com gosto irei falar do Estoril no seu contexto paradisíaco, que tem uma história muito mais recente. E é aqui neste Estoril que iniciarei a história do Hotel Palácio, que nos vai surpreender.



ESTORIL'S HISTORICAL BACKGROUND

The history of Hotel Palácio in Estoril has a unique life. It is very interesting to get to know it, but within the framework of its origin. In Portugal there are always issues that should not be ignored. I am pleased to record here the fundamental themes for admiring this small country.

Our capital is Lisbon, with the Tagus River in sight and everything takes us to its history, so beautiful and so close. I will certainly direct my description towards the sea coast of Estoril and Cascais, from where is also visible the magnificent Sintra Mountain, which protects us from the winds. These places must be visited to enrich our culture.

Portugal has its origins in 1147, when a famous Prince became our first King Dom Afonso Henriques. He conquered the country from the Moors who at that time had been living here since 711, a time when the Roman Empire no longer prevailed here.

In previous times, the Romans left fundamental marks, not only on the language we speak, but also on the historical, cultural and religious heritage with which we identify with pleasure. Dom Afonso Henriques and his knights traveled through these areas full of prehistoric remains. It is a curiosity for those who visit us to know that these remains can be appreciated in museums and in some ancestral areas on the coast between Cascais and Guincho.

The vegetation, rocks and beaches are wonderful. The urbanization that necessarily took place there is another story, because in ancient times only fishermen, peasants and modest people lived there. We should also mention that large coastal fortresses, the Forts, in addition to being very beautiful, tell our ability to defend ourselves from invasions by pirates and conquerors and this has happened over the centuries. It makes sense to mention that in 1580 the Spanish invaded our country, also by sea, and remained dominant here until 1640, the date of the restoration of our independence.

It is essential to know Cascais and Estoril. Cascais is a very ancient village. But I will gladly talk about Estoril in its paradisiacal context, which has a much more recent history. And it is here in Estoril that I will begin the story of Hotel Palácio, which will surprise us.

O ESTORIL PREPAROU-SE PARA RECEBER O TURISMO

Portugal sempre foi um país que soube receber bem o turismo. Já no início do século XIX os meios de transporte em grande desenvolvimento facilitaram as deslocações na Europa, especialmente nas belas praias do Sul. As pessoas desde sempre gostaram de passear, apanhar sol e ver ambientes naturais, muito estéticos. Já o faziam a cavalo, em charretes, mas com o comboio e os automóveis a velocidade fomentou as deslocações e as férias. Sempre houve estradas e vias, mas com as invenções que agora citei, tudo mudou. Nesse contexto surgiu o nosso turismo.

Portugal é um pequeno país localizado na zona ocidental da Europa. Graças a tal facto somos, historicamente, terra de grandes navegantes e descobrimos o mundo por mar. Todos os continentes foram visitados por nós desde o século XV. Grandeza e riqueza de contactos culturais maravilhosos!

Cada vez mais a nossa capital, Lisboa, constitui grande atracção para os turistas. Instalam-se e apreciam as nossas belezas naturais e os registos de grande qualidade histórica.

Lisboa está emoldurada por arredores. Em geral muito nos deslumbramos quando cá passeamos. Assim chego à Linha Marginal, de Lisboa a Cascais, de maravilhosas praias pelas quais houve um imenso gosto, não só para criar casas para viver e casas de férias, mas mais tarde muitos hotéis.

No século XIX o gosto pela vela e os benefícios da costa bela e milagrosa que curava doenças, trouxe para Cascais os nossos reis D. Luís e D. Carlos. Toda a Corte se instalou neste local, atraindo a nobreza da época para ir à praia, fazer desporto, conviver e principalmente dar grandes festas. Assim surgiu o famoso Sporting Club da Parada.

Mas este desenvolvimento remete-nos necessariamente para as questões dos transportes para aqui chegar e como resolver essa dificuldade. Deste modo, pelo que consta nos interessantes estudos que tive o gosto de ler, constata-se que houve muitas etapas para construir a ferrovia de Lisboa a Belém, Pedrouços, Algés, Cruz Quebrada, Dafundo, Caxias, Paço d'Arcos, Santo Amaro de Oeiras, Carcavelos, Parede, São Pedro do Estoril, São João do Estoril, Santo António do Estoril, Monte Estoril e Cascais.

O facto mais importante foi, ainda assim, a eletrificação da linha férrea de Cascais e bem assim a construção da estrada junto ao mar, que serve o histórico hotel de que vos falarei.

ESTORIL PREPARED ITSELF TO RECEIVE TOURISM

Portugal has always been a country that knows how to welcome tourism. At the beginning of the 19th century, highly developed means of transport facilitated travels in Europe, especially on the beautiful beaches of the South. People have always enjoyed walking, sunbathing and seeing natural environments, some of them very aesthetic. They already did it on horseback and in carriages, but with the train and cars, speed encouraged travels and holidays. There have always been roads and pathways, but with the inventions I have just mentioned, everything changed. In this context, our tourism emerged.

Portugal is a small country located in the most western part of Europe. Thanks to this fact, we are, historically, a land of great navigators who discover the world by sea. Every continent have been visited by us since the 15th century. Greatness and wealth of wonderful cultural contacts!

Our capital, Lisbon, is increasingly becoming a major attraction for tourists. They settle down and enjoy our natural beauty and the records of great historical quality.

Lisbon is framed by its surroundings. In general, we are very dazzled when we stroll here. So I arrive at Marginal Coast, from Lisbon to Cascais, with wonderful beaches for which there was an immense pleasure, not only to build houses to live in and holiday homes, but later many hotels.

In the 19th century, the taste for sailing and the benefits of the beautiful and miraculous coast whose waters cured illnesses, brought our kings D. Luís and D. Carlos to Cascais. The entire Court settled in this place, attracting the aristocracy of the time to go to the beach, do sports, socialize and especially organizing magnificent parties. This is how the famous Sporting Club da Parada emerged.

But this development necessarily brings us to the issue of transports to get here and how to solve this difficulty. Thus, in the interesting studies that I had the pleasure of reading, it is stated that there were many phases to build the railway from Lisbon to Belém, Pedrouços, Algés, Cruz Quebrada, Dafundo, Caxias, Paço d'Arcos, Santo Amaro of Oeiras, Carcavelos, Parede, São Pedro do Estoril, São João do Estoril, Santo António do Estoril, Monte Estoril and Cascais.

The most important fact was, however, the electrification of the Cascais railway line and the construction of the road next to the sea, which serves the historic hotel that I will tell you about.

E histórico porquê? Porque é uma bela peça de arquitectura de inspiração francesa onde permaneceram as mais notáveis figuras desde 1930, quando foi inaugurado, até hoje.

E quem teve esta iniciativa? Foi o notável empresário Fausto de Figueiredo, inspirado pelo enquadramento de Santo António do Estoril, comprando, para o efeito, o pinhal da Quinta do Viana. Deu alguns passos como homem de grandes iniciativas e esteve em Biarritz para conhecer bem os sítios de turismo de luxo que já existia.

Convidou o arquitecto francês Henri Martinet para o projecto do Hotel, das Arcadas, dos jardins e de parte da urbanização à sua volta. Também construiu o Casino do Estoril, inaugurado em 1931.

As guerras mundiais dificultaram-lhe a vida. Portugal não participou na II Guerra Mundial, e como tal, ficámos mais atractivos, pela nossa neutralidade.



And why historical? Because it is a beautiful piece of French-inspired architecture where the most notable figures have stayed since 1930, when it was opened, until today.

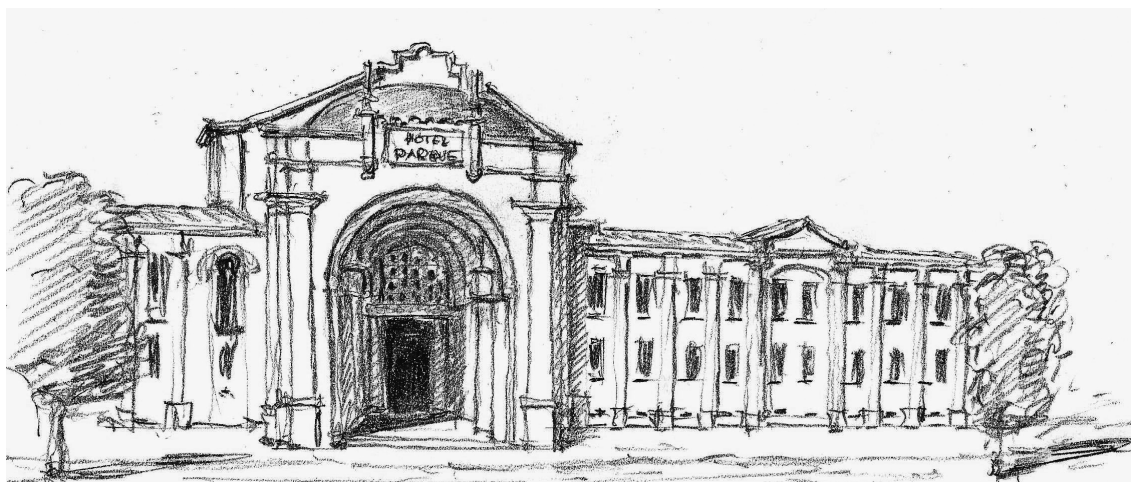
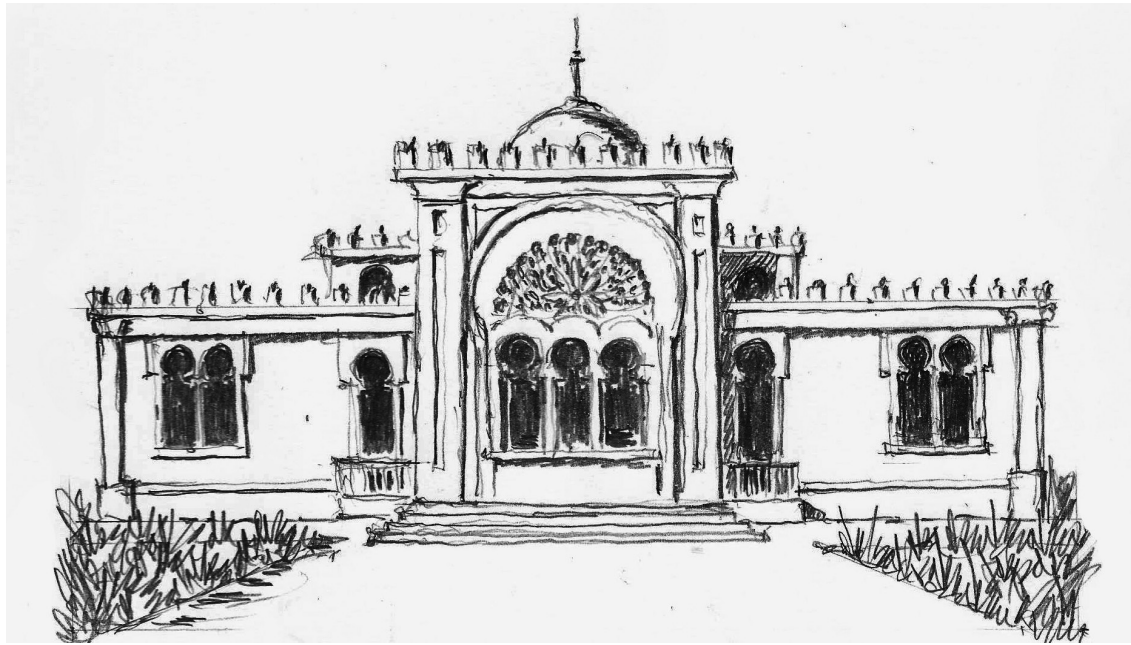
And who took this initiative? It was the notable businessman Fausto de Figueiredo, inspired by the framework of Santo António do Estoril, purchasing, for this purpose, the Quinta do Viana pine forest. In his quality of a man of great initiatives he took some measures and was in Biarritz to learn more about luxury tourism sites that already existed there.

He invited the French architect Henri Martinet to design the Hotel, the Arcades, the gardens and part of the urbanization around it. He also built the Estoril Casino, opened in 1931.

The world wars made his life difficult. Portugal did not participate in World War II, and as such, we became more appealing, due to our neutrality.



Praia do Tamariz, c. 1940
Tamariz Beach, c 1940



Termas do Estoril, 1913 | Linha de Cascais, c. 1900 | Termas do Estoril, 1918-61
Estoril Thermal Spa, 1913 | Cascais Railway, c 1900 | Estoril Thermal Spa, 1918-61

A MAGIA DAS TERMAS NO ESTORIL

Estoril sempre foi conhecido pelas suas boas termas. Reza a lenda que estas águas foram descobertas por um cavaleiro na Idade Média, cujo cavalo ficou muito ferido numa batalha. Abandonou-o, mas, passados uns tempos, este apareceu curado e desde então o local passou a ser considerado benfazejo, por ter águas milagrosas, pois curavam doenças.

Em finais do século XVIII construíram-se doze tanques para conforto dos banhistas. Além destes tanques havia um mais amplo onde tomavam banho pessoas de maior distinção, como o Rei D. José, que tinha uma doença de pele. O monarca instalava-se em Oeiras no Palácio do Marquês de Pombal e vinha a banhos ao Estoril com a família. Mas anteriormente outras personalidades aqui estiveram para se tratar, como D. Carlos, filho de D. João V. A água destes banhos era escoada para outro tanque onde chegava já fria, que passou a chamar-se o banho dos pobres, ao qual a população local acorria.

As famosas termas ficavam junto ao Convento de Santo António do Estoril e foram restauradas nos finais do século XIX pelo seu proprietário, José Viana da Silva Carvalho. Deste novo balneário chegaram até nós fotografias da fachada. Ao seu lado foi depois construído um outro edifício em estilo árabe.

Do aproveitamento dos banhos da Poça, em S. João do Estoril, também existem notícias desde longa data. No final do século XIX iniciou-se a exploração destas águas que tinham propriedades curativas para as doenças de pele e para o reumatismo. A oferta termal foi, sem dúvida, apelativa para a instalação de tantos visitantes.

Os tratamentos faziam-se durante todo o ano, em função das excepcionais condições climáticas do Estoril, com temperaturas médias mensais muito agradáveis, não se registando oscilações significativas. O clima seria sempre um dos atrativos da região.

THE MAGIC OF THE SPA IN ESTORIL

Estoril has always been known for its good spa. Legend says that these waters were discovered by a knight in the Middle Ages, whose horse was badly injured in a battle. He abandoned it, but after a while, he saw again his horse completely healed. From then on the place began to be considered beneficial, as it had miraculous waters, as they cured illnesses.

At the end of the 18th century, twelve tanks were built for the comfort of bathers. In addition to these tanks, there was a larger one where people of greater distinction bathed, such as King D. José, who had a skin disease. The monarch installed himself in Oeiras at the Palace of the Marquis of Pombal and came to bathe to Estoril with his family. But previously other personalities have been here for treatment, such as D. Carlos, son of D. João V. The water from these baths was drained into another tank where it was already cold, which came to be called the bath of the poor people, to which the local population came.

The famous thermal spa was located next to the Convent of Santo António do Estoril and was restored at the end of the 19th century by its owner, José Viana da Silva Carvalho. Photographs of the front of this new bathing resort have come to us. Another building was built later next to it in Arabic style.

There is also long-standing news about the use of the Poça baths, in S. João do Estoril. At the end of the 19th century, began the exploration of these waters, which had healing properties for skin diseases and rheumatism. The thermal offer was, undoubtedly, appealing to the installation of so many visitors.

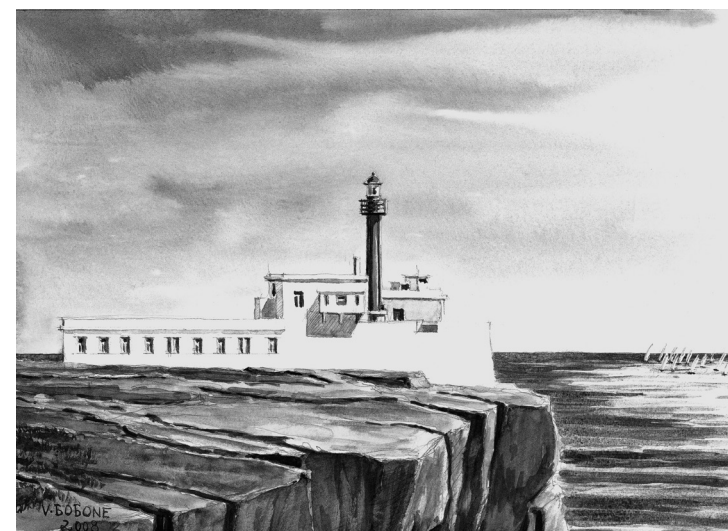
The treatments were available year-around because of Estoril's exceptional climate, with average monthly very pleasant temperatures, with very few fluctuations. The weather has always been one of the region's main strenghts due to a series of benefits that affords the area its vert own appeal.

FORTES E FARÓIS NA LINHA DE CASCAIS

Estas antigas construções tiveram muita importância para a defesa costeira de Portugal. O incremento dos fortes teve lugar no reinado de D. João II, no século XV. Muitas destas obras mantiveram-se na zona entre Carcavelos e o Guincho. Cito as mais relevantes: Forte do Guincho; Forte de São Jorge de Oitavos; Forte de Nossa Senhora da Guia; Forte de Santa Marta; Cidadela de Cascais; Forte de Santa Catarina, hoje desaparecido, pois aí se construiu a Casa Seixas, actual sede da Capitania do Porto; Forte de Santo António do Estoril, local onde foi edificada a Casa de Ernesto Schröter no Tamariz; Forte de Santo António, sobre o qual foi erigida a Casa Barros; Forte de São Pedro, conhecido por Forte Velho; Forte de Santo António da Barra e Vigia do Facho, junto à Boca do Inferno. Não sendo monumentos grandiosos, constituem, ainda assim, pedaços da nossa história que devem ser reconhecidos.

É também de referir que na nossa costa quem viaja de Cascais até Lisboa pode apreciar os seguintes Faróis: Cabo Raso, Nossa Senhora da Guia, Santa Marta, São Julião, Gibalta e Bugio. O Bugio marca o fim do Rio Tejo, que aí desagua no Oceano Atlântico.

Sobre esta temática existem belíssimos livros e também obras de arte, pois é um dos muitos atrativos da nossa Linha Marginal.



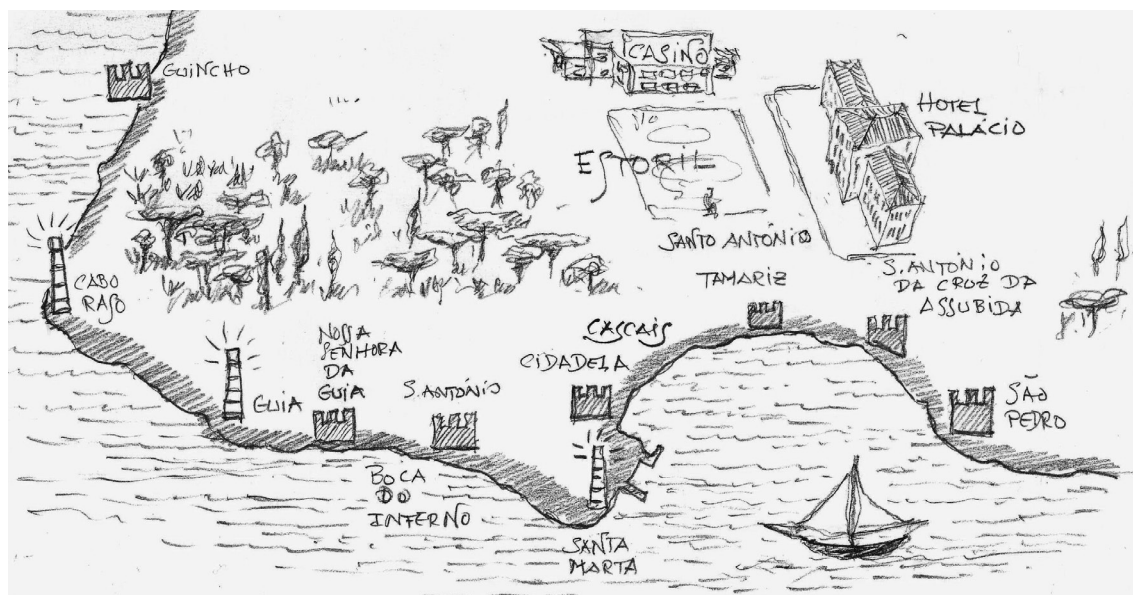
Faróis do Cabo Raso e da Guia
Cabo Raso and Guia Lighthouses

FORTS AND LIGHTHOUSES ON THE CASCAIS COAST

These ancient buildings were very important for Portugal's coastal defense. The increase in forts took place during the reign of D. João II, in the 15th century. Many of these buildings remained in the area between Carcavelos and Guincho. I mention the most relevant ones: Fort of Guincho; Fort of São Jorge de Oitavos; Fort of Nossa Senhora da Guia; Santa Marta Fort; Cascais Citadel; Santa Catarina Fort, now gone, as Casa Seixas was built there, the current headquarters of the Harbor Captaincy; Fort of Santo António do Estoril, where the Ernesto Schröter House was built in Tamariz; Santo António Fort, on which Casa Barros was built; São Pedro Fort, known as Forte Velho; Fort of Santo António da Barra and Vigia do Facho, next to Boca do Inferno. Although they are not magnificent monuments, they nevertheless constitute pieces of our history that must be recognized.

It is also worth mentioning that on our coast anyone traveling from Cascais to Lisbon can enjoy the following lighthouses: Cabo Raso, Nossa Senhora da Guia, Santa Marta, São Julião, Gibalta and Bugio. Bugio marks the end of the Tagus River, which flows into the Atlantic Ocean.

There are beautiful books and works of art on this topic, as it is one of the many attractions of our Marginal Coast.



A CIDADELA E O CLUBE DA PARADA EM CASCAIS

FIGURAS HISTÓRICAS QUE DESCOBRIRAM OS ENCANTOS DESTAS PRAIAS

O desenvolvimento deste lado da costa deveu-se sem dúvida à instalação dos nossos reis e da alta nobreza em regime de férias e de bem-estar, com regularidade anual, no século XIX, na Cidadela, ainda antes do início do Estoril. Em 1870, o Rei D. Luís, que era um grande marinheiro, aí se instalou para aproveitar a facilidade de velejar, pois já tinha esta actividade como um desporto do qual não prescindia. Transformou, assim, a residência da Cidadela no confortável Palácio que hoje existe.

O seu filho, Príncipe D. Carlos, também grande velejador e oceanógrafo, consagrou o hábito de vir passar o fim do Verão em Cascais, instalando-se nesta fortificação, que hoje podemos visitar, onde funciona um interessante museu e um belíssimo hotel.

Aos reis juntaram-se, a partir de então, figuras da nobreza e da alta burguesia. Começaram a construir-se casas e a vila de Cascais que era inicialmente modesta e piscatória passou a ser beneficiada por uma nova urbanização. Algumas das habitações dessa época ainda hoje se destacam pela sua beleza e histórias que contam.

Entretanto, as actividades dos tempos livres eram necessariamente a praia, o desporto e belíssimas festas, que conduziram, em 15 de Outubro de 1879, à fundação do Sporting Clube de Cascais, por iniciativa do Príncipe D. Carlos. A sua instalação na antiga Parada da Cidadela determinou o seu futuro nome como Clube da Parada, que seria extinto em 1974 para dar lugar ao interessante Museu do Mar Rei D. Carlos I. Era um ponto de convivência, onde pela primeira vez em Portugal se jogou tennis e foot-ball por iniciativa de Guilherme Pinto Basto, em 1882 e 1888, respetivamente.

Cascais foi de facto o local de introdução de muitos desportos em Portugal. O gosto do desporto daquela época abrangia as regatas, o remo, a natação, o rugby, o cricket, o polo, o golf, o hipismo, tiro aos pombos, ciclismo, automobilismo, gincanas e até pequenas toiradas. Para lá dos desportos, o convívio das senhoras acontecia nos chás, no Teatro Gil Vicente, inaugurado em 1869 ou no Casino da Praia, junto ao mar.

É este o período da construção dos belíssimos chalets que coroam o litoral de Cascais, onde as personalidades vinham passar o Verão. Pelas suas praias e bom clima, esta zona passou a ser chamada a Riviera Portuguesa e com esse nome foi internacionalizada.

THE CITADEL AND THE PARADA CLUB IN CASCAIS

HISTORICAL FIGURES WHO DISCOVERED THE CHARMS OF THESE BEACHES

The development of this side of the coast was undoubtedly due to the installation of our kings and high aristocracy on holiday and wellbeing, with annual regularity, in the 19th century, in the Citadel, even before the beginning of Estoril. In 1870, King D. Luís, who was a great sailor, settled there to take advantage of the ease of sailing, as he already had this activity as a sport he could not dispense. He thus transformed the Citadel's residence into the comfortable Palace that exists today.

His son, Prince D. Carlos, also a great sailor and oceanographer and also an excellent painter established the habit of coming to spend the end of the summer in Cascais, settling in this fortification, which we can visit today, where there is an interesting museum and a very beautiful hotel.

From then on, the kings were joined by figures from the aristocracy and the high bourgeoisie. Houses began to be built and the Cascais village, which was initially a modest and fishing place, began to benefit from a new urbanization. Some of the houses from that time still stand out today for their beauty and the stories they tell.

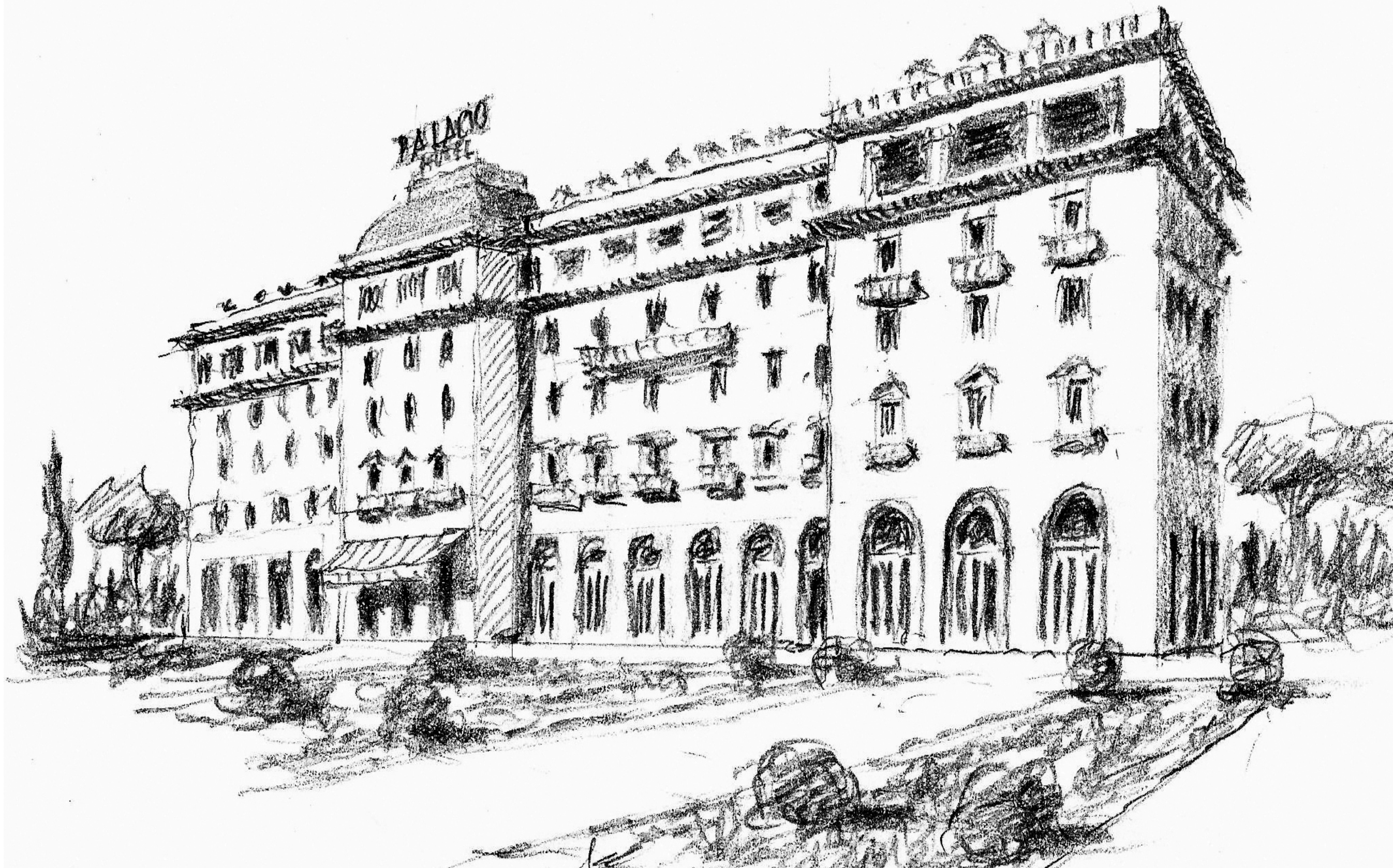
Meanwhile, leisure activities were necessarily the beach, the sport and the gorgeous parties, which would lead, on October 15, 1879, to the foundation of the Sporting Clube de Cascais, on the initiative of Prince D. Carlos. Its installation in the old Parada da Cidadela originated its future name as Clube da Parada, which would be extinguished in 1974 to give way for the interesting Museu do Mar Rei D. Carlos I (Sea Museum King D. Carlos I). It was a place of acquaintances, where for the first time in Portugal tennis and foot-ball were played on the initiative of Guilherme Pinto Basto, in 1882 and 1888, respectively.

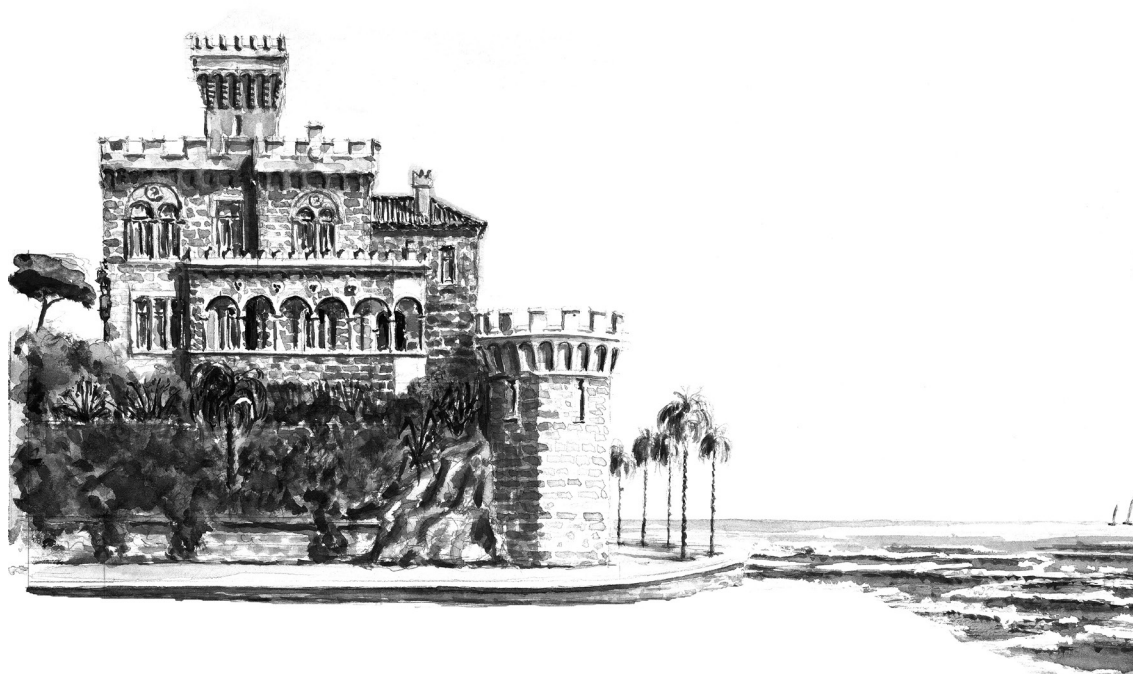
Cascais was in fact the place where many sports were introduced in Portugal. The pleasure for sport at that time included regattas, rowing, swimming, rugby, cricket, polo, golf, horse riding, pigeon shooting, cycling, motor racing, gymkhanas and even small bullfights. In addition to sports, ladies socialized at tea parties, at the Teatro (Theater) Gil Vicente, opened in 1869, or at the Casino da Praia (Beach Casino), next to the sea.

This is the period when the beautiful chalets that crown the coast of Cascais were built, where celebrities came to spend the summer. Due to its beaches and good climate, this area began to be called as the Portuguese Riviera and it was internationalized with this name.



Chalet Schröter, Praia do Tamariz | Chalet Maria Pia, Monte Estoril
Chalet Schröter, Tamariz Beach | Queen Maria Pia Chalet, Monte Estoril





Chalet Barros, Praia do Tamariz | Estoril, c. 1930

Chalet Barros, Tamariz Beach | Estoril, c. 1930

O ESTORIL E A SUA MAGIA

No contexto desta história tão bela do começo do bem-estar, das férias, do turismo e da praia mais elitista da Linha Marginal sobreveio o olhar diferente de uma “estrela” que nasceu aqui à beira-mar: o Hotel Palácio.

No belíssimo pinhal do Estoril corria um ribeiro de águas milagrosas que desaguava na praia. As pessoas aproveitavam estas águas para tratar as suas maleitas, mas dizia-se que aquela zona era estéril. Justamente, esta palavra “estéril” deu origem à palavra Estoril, segundo dizem os estudiosos. Já agora menciono que a palavra Cascais tem origem na palavra “cascalho”, pois o chão estava cheio de cascas de moluscos.

Como todos sabemos, desde o princípio do século XX a grande figura de Fausto de Figueiredo, que teve direito à bela estátua com que o homenageiam ao centro do jardim do Casino Estoril, transformou o pinhal sobre o mar num ambiente de sonho.

O seu grandioso projecto foi realizado em poucos anos, com a criação duma belíssima localidade com ruas de grandes nomes, até de seus familiares, como Clotilde e Aida, hotéis, termas, zonas de desporto, as magníficas arcadas comerciais de luxo, de cada lado do parque e dois extraordinários edifícios que deram ao Estoril o nome de “estrela” que comecei por atribuir: o glamoroso Casino, inaugurado em 1931 e finalmente o que me atraiu para a história deste livro: o Hotel Palácio.

Entretanto qual era a melhor maneira de chegar a esta luxuosa praia?

A cavalo, em charretes, de barco ou a pé. Nesses tempos surgiram os comboios, os vapores e os automóveis, o que facilitou a vida aos viajantes e aos turistas. Também na Estrada Marginal, onde a circulação passou a ser mais fácil, foram sendo construídas grandes casas, de figuras relevantes que investiram no bom-gosto. Além de casas, edificaram-se sanatórios, colégios, hospitais e, para o lado de Cascais, clubes, esplanadas e outros locais de lazer.

O turismo continuará a ser um dos melhores contributos para qualquer país. E Portugal continua, felizmente, a beneficiar destes trabalhos passados. Fausto de Figueiredo esteve sempre interessado no desenvolvimento da nossa terra. Passou também a ser fácil viajar pelo mundo. Juntar-se-ia a uma companhia francesa e inaugurou uma linha de comboios direta para Paris, nomeadamente com comboios de luxo chamados Wagons-Lits. O Estoril ficou marcado para sempre pelas intervenções deste grande homem.

ESTORIL AND ITS MAGIC

In the context of this beautiful story of the beginning of well-being, holidays, tourism and the most elitist beach on the Marginal Coast, a different look came from a “star” that was born here on the seafront: the Hotel Palácio.

In the beautiful Estoril pine forest there ran a stream of miraculous waters that flowed onto the beach. People used these waters to treat their illnesses, but people said that the area was sterile. Precisely, this word “sterile” gave rise to the word Estoril, according to some scholars. Now I mention that the word Cascais originates from the word “gravel”, as the ground was full of mollusk shells. The origin of the names of these places is curious.

As we all know, since the beginning of the 20th century, the great figure of Fausto de Figueiredo, who is honored with a beautiful statue in the center of the Casino Estoril garden, transformed the pine forest overlooking the sea into a dreamlike environment.

His magnificent project was carried out in just a few years, with the establishment of a very beautiful town with streets with names of important persons, even those of his family, such as Clotilde and Aida, hotels, spa, sports areas, gorgeous luxury shopping arcades, on each side of the park and two extraordinary buildings that gave Estoril the name “star” that I began by assigning: the glamorous Casino, opened in 1931 and finally the building that attracted me to the story of this book: the Hotel Palácio.

However, what was the best way to get to this luxurious beach?

On horseback, in carriages, by boat or on foot. In those times, trains, steamships and automobiles appeared, which made life easier for travelers and tourists. Also on the Estrada Marginal (Marginal Road), where circulation became easier, large houses were built, owned by important persons who invested in good taste. In addition to houses, sanatoriums, schools, hospitals and in the direction of Cascais, clubs, street cafés and other leisure facilities.

Tourism will continue to be one of the best contributions to any country and Portugal continues, fortunately, to benefit from this past work. Fausto de Figueiredo was always interested in the development of our country. It also became easier to travel around the world. He would join a French company and inaugurated a direct train line to Paris, namely with luxury trains called Wagons-Lits. Estoril was distinguished forever by the interventions of this important man.

HOTEL PALÁCIO DO ESTORIL: O QUADRO E A MOLDURA

O título agora escolhido reflete a ideia de que na arte todos os belos quadros têm molduras. A magnitude do passado do Estoril interage, assim, com o historial único do nosso apreciado Hotel Palácio. Por essa razão aqui abordo detalhes interessantíssimos, não só para os seus clientes, mas necessariamente também para os que se interessam pela história e cultura deste pequeno/grande país.

O Hotel Palácio, conforme aqui já foi descrito, é coisa nova, do século XX. Nasceu das grandes iniciativas e da inspiração romântica do grande Fausto de Figueiredo, cuja vida aqui conto. Mas também importa realçar outros aspectos magníficos, como o luxo da sua construção, a localização privilegiada, o conforto, o serviço requintado e o mais relevante: as altíssimas personalidades de todo o Mundo que por aqui passaram e ficaram por razões várias, pela II Guerra Mundial, pelas maiores festas da história, pelo querer ver e ser visto no mundo do lazer para que o turismo foi contribuindo. A história do Mundo não pára e a vida tem de ser aproveitada para o trabalho e para as férias.

A história dos hotéis é muito antiga. Sempre existiu o gosto de passear e encontrar abrigos. Na Idade Média os grandiosos conventos recebiam pessoas que passeavam e aí dormiam e comiam bem instalados. Vale a pena referir que a hotelaria de luxo foi criada pelo suíço César Ritz, que iniciou a construção do famoso Hotel Ritz, em Monte Carlo. E a partir de então estes carismáticos hotéis espalharam-se por todo o mundo.

Mas o nosso hotel de luxo no Estoril receberia o original nome de Hotel Palácio. Na mesma perspectiva histórica, sem deixar de lado as raízes do nosso assunto, porquê este nome? Pois os palácios vêm do tempo dos romanos, mil anos a. C. Foi no Palatium que curiosamente nasceram os fundadores de Roma, Rómulo e Remo, que foram amamentados pela loba que os encontrou abandonados. Isto aconteceu na colina romana do Palatino. Enfim, é uma curiosidade. A partir daí esta foi a designação das grandes casas de luxo, normalmente da nobreza. Sabe bem viajar no tempo e no espaço.

A história que se conta do nosso Hotel inaugurado em 1930 mantém muitas das características desse período. O ambiente exclusivo que aí se faz sentir inspira todos aqueles que lá entram, desde a sua impressionante fachada e belíssimos jardins, até à sua elegante decoração clássica, atualizada no decorrer do tempo, mas sem perder a matriz de intemporalidade, luxo e sofisticação.

HOTEL PALÁCIO IN ESTORIL: THE PICTURE AND THE FRAME

The title now chosen reflects the idea that in art all beautiful paintings have frames. The magnitude of Estoril's past thus interacts with the unique history of our beloved Hotel Palácio. For this reason, here I cover very interesting details, not only for its clients, but necessarily also for those who are interested in the history and culture of our small/large country.

The Hotel Palácio, as already described here, is something new, dating from the 20th century. It was born from the great initiatives and romantic inspiration of the great Fausto de Figueiredo, whose life I relate here. But it is also important to highlight other magnificent aspects, such as the luxury of its construction, its privileged location, the comfort, the refined service and the most important one: the very high-profile personalities from all over the world who passed through and stayed here for several reasons, due to the World War II, to the biggest parties in history, to the desire to see and be seen in the leisure world to which tourism has contributed. The history of the World does not stop and life has to be enjoyed for work and holidays.

The history of hotels is very ancient. There has always been the pleasure of strolling and finding shelters. In the Middle Ages, imposing convents welcomed people who wandered and slept and ate comfortably there. It is worth mentioning that the luxury hotel industry was created by the Swiss César Ritz, who began the construction of the famous Hotel Ritz, in Monte Carlo. And from then on, these charismatic hotels spread throughout the world.

But our luxury hotel in Estoril received the original name of Hotel Palácio. In the same historical perspective, without leaving aside the roots of our subject, why this name? Because palaces come from Roman times, a thousand years B. C. It was in the Palatium that, curiously enough, the founders of Rome, Romulus and Remus were born and who were breastfed by the she-wolf that found them abandoned. This happened on the Roman Palatine Hill. Anyway, it is a curiosity. From then on, this was the name of large luxury houses, usually belonging to the aristocracy. It feels good to travel through time and space.

The story told about our Hotel (opened in 1930) maintains many of the characteristics of that period. The exclusive atmosphere that is felt there inspires all those who enter it, from its impressive front and beautiful gardens, to its elegant classic decoration, updated over time, but without losing the matrix of timelessness, luxury and sophistication.

Durante a II Guerra Mundial, devido à neutralidade de Portugal, algumas famílias reais exilaram-se no Estoril e Cascais, que se tornou conhecida como a “Costa dos Reis”. O Hotel Palácio foi o salão escolhido para a passagem de inúmeros membros da realeza europeia, sendo também frequentado por espiões britânicos e alemães, que muitas vezes se cruzavam no bar e necessariamente no Casino. Posteriormente, estas histórias de intriga e espionagem inspiraram famosos romancistas e cineastas, sendo o Hotel cenário de um dos filmes de James Bond: *Ao Serviço de Sua Majestade*.

O Hotel Palácio do Estoril foi passagem das famílias reais espanhola, italiana, francesa, búlgara e romena e ainda hoje continua a ser o local de eleição dos seus descendentes. Em sua homenagem foi inaugurada, em Fevereiro de 2011, a Galeria Real, onde se podem apreciar fotografias de personalidades da realeza europeia que passaram pelo Hotel.

Desde sempre que o Palácio acolhe Chefes de Estado, Imperadores, Reis e Príncipes, a nobreza europeia, os grandes artistas do mundo, escritores, campeões do desporto, realizadores e vedetas de cinema e muitos políticos que têm ditado os destinos do Ocidente. As visitas privadas ou de Estado, os festivais e as grandes cimeiras têm trazido ao Palácio uma vasta lista de hóspedes ilustres que se misturam nos salões e corredores com todos os outros frequentadores do Hotel. Pode acontecer com frequência encontrar-se um príncipe herdeiro, um realizador de cinema, um soberano europeu, uma actriz ou um grande intérprete de música internacional.

De uma apreciação da zona de Cascais, feita em 1953, podemos ainda citar: «Ao passo que Cascais é uma antiga e nobre vila, o Estoril é um produto do século XX que, com as suas modernas e confortáveis vivendas, os seus hotéis de primeira classe, o seu Casino, as suas lojas nas Arcadas e o seu elegante restaurante sobre a praia, o Tamariz, têm mais carácter internacional do que português».

As termas ficaram lá atrás. Agora são a praia e o mar os pontos de encontro mundanos que concentram as atenções.

Portugal é um país que soube receber bem o turismo. Esta actividade não é muito antiga. Teve início no tempo da Revolução Industrial, em Inglaterra, nos finais do século XVIII com o chamado Grand Tour. No século seguinte o desenvolvimento dos meios de transporte facilitou as travessias do Canal da Mancha e as deslocações pela Europa. Tudo começou com as viagens ao sul de Itália, expandindo-se depois até à nossa atractiva costa. Foi neste contexto que chegou o turismo que se mantém nos dias de hoje.